



Relatório
de Resultados
IT | 2026

LINDENBERG



A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 1T26

São Paulo, 06 de maio de 2026 – A Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”), anuncia os seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- *Lançamentos com VGV total de VGV R\$ 313,7 mm, participação CAL de 94,1 mm no 1T26.*
- *Vendas líquidas totais de R\$ 348,9 mm, participação CAL de R\$ 132,6 mm no 1T26.*
- *Índice de vendas sobre oferta (VSO) de 25,2%, participação CAL de 24,8% no 1T26.*
- *Banco de terrenos com VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão, participação CAL de R\$ 124,5 mm no encerramento do 1T26.*
- *Receita líquida recorde de R\$ 96,6 mm no 1T26;*
- *Resultado bruto de R\$ 28,8 mm e margem bruta de 29,8% no 1T26.*
- *Resultado EBITDA de R\$ 16,9 mm e margem EBITDA de 17,4% no 1T26.*
- *Resultado líquido de R\$ 16,4 mm e margem líquida de 17,0% no 1T26.*
- *Resultado a apropriar de R\$ 105,3 mm e margem REF de 27,6% ao final do 1T26.*
- *ROE trimestral anualizado totalizou 40,6% e ROE dos últimos 12 meses atingiu 24,2% no encerramento do 1T26.*
- *Índice de alavancagem financeira (dívida líquida total / patrimônio líquido) atingiu 0,7x no encerramento do 1T26.*

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
PRINCIPAIS INDICADORES	7
INDICADORES OPERACIONAIS	8
LANÇAMENTOS.....	8
VENDAS E VSO.....	12
ESTOQUE DE UNIDADES.....	13
BANCO DE TERRENOS.....	15
VOLUME DE OBRAS.....	16
INÍCIO DE OBRAS/ENTREGAS DE OBRAS.....	17
INDICADORES FINANCEIROS	18
RECEITA, CUSTO E RESULTADO BRUTO.....	18
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	22
DESPESAS COMERCIAIS.....	23
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	23
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	24
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	25
RESULTADO FINANCEIRO.....	27
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	27
RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	28
PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS.....	29
RESULTADO APROPRIAR.....	29
CONTAS A RECEBER.....	30
CAIXA E ENDIVIDAMENTO.....	30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	33
ANEXOS	34
BALANÇO PATRIMONIAL.....	34
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	35
FLUXO DE CAIXA.....	36
GLOSSÁRIO	37
SOBRE A COMPANHIA	39
CONTATE RI	39
AVISO LEGAL	39

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 1º trimestre de 2026. O grande destaque do trimestre ficou por conta do Lucro Líquido que, em apenas 3 meses do ano, atingiu valor recorde de R\$ 16,4 milhões, mais de 60% de todo resultado do ano de 2025, impulsionado principalmente pelo reconhecimento do resultado dos empreendimentos Lindenberg Vista Alto de Pinheiros e Metropolitan by Lindenberg, lançados recentemente, que tiveram neste trimestre a superação da cláusula suspensiva do reconhecimento de receita e que estão com boa velocidade de vendas até o momento. Além disso, tivemos volume de vendas, receita e lucro bruto também em patamares bastante elevados e que reforçam o novo momento vivido pela Lindenberg após as alterações de sua estrutura de capital.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período, sendo novamente um trimestre representativo de vendas totais da Companhia e recuperando patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade o que demonstra a ótima capacidade de adaptação da Companhia e de aceitação de seus produtos aos mais diferentes cenários.

A Lindenberg lançou juntamente com a EZTEC no 1T26, o empreendimento Metropolitan by Lindenberg, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 546 unidades tipo de médio-alto padrão, gerando um VGV total de R\$ 313,7 milhões, empreendimento que a CAL possui 30% de participação direta, tendo sido sucesso total de vendas e que na data de publicação deste release já conta com mais de 70% de suas unidades comercializadas, tendo superado já no 1T26 a cláusula suspensiva de reconhecimento de receita. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram R\$ 348,9 milhões no 1T26, aumento de 143,4% quando comparado com o 1T25 e redução de 26,2% em relação ao 4T25. A participação da CAL totalizou R\$ 132,6 milhões no 1T26 (38,0% das vendas totais) crescimento de 253,9% quando comparado com o 1T25 e redução de 20,2% em relação ao 4T25. Das vendas líquidas realizadas no 1T26 na participação da CAL, tivemos R\$ 11,9 milhões de unidades entregues (9,0%), R\$ 20,7 milhões de unidades em construção (15,6%) e R\$ 100,0 milhões foram de unidades de lançamentos (75,4%). Vale informar que os distratos totalizaram R\$ 30,6 milhões, sendo formado por 14 unidades no encerramento do 1T26 (2 unidades foram downgrade e 12 unidades efetivas), e a parte CAL foi de R\$ R\$ 12,5 milhões.

Nesse sentido, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou ótimo volume de 25,2%, crescimento de 15,7 pp. quando comparado com o 1T25 e aumento de 2,1 pp. em relação ao 4T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais atingiu 24,8% no encerramento do 1T26, crescimento de 17,2 pp. em relação ao 1T25 e aumento de 3,6 pp. em relação 4T25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,4 bilhão no encerramento do 1T26, redução de 3,1% em relação ao 4T25, sendo que desse total, R\$ 495,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 35,1% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 1T26, atingiu R\$ 67,9 milhões (13,7%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 322,8 milhões (65,1%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 104,9 milhões (21,2%) do valor das unidades em estoque são lançamentos. Iremos continuar a monitorar de perto esse indicador, principalmente no que se refere ao volume total do estoque pronto, de forma a manter um patamar adequado, inclusive considerando os 3 projetos que serão entregues no decorrer de 2026, que atualmente se encontram muito bem comercializados com mais de 80% de seu volume total vendido, mas que representam um total de R\$ 100,0 milhões de estoque na participação Lindenberg.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T26, com 1 projeto/fase em desenvolvimento que foi adquirido neste trimestre e com previsão de lançamento ainda no ano de 2026. A parte CAL corresponde a R\$ 124,5 milhões, com participação de 10,0% do total, sendo que temos a opção junto ao parceiro de aumentar a participação até o percentual de 30% neste projeto até o seu lançamento. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg totalizou 129,3 mil m² em construção no encerramento do 1T26, compostos por 5 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 700 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 1T26, iniciamos a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial, de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m² de área total.

Relativo às informações financeiras, a receita líquida totalizou R\$ 96,6 milhões no encerramento do 1T26, crescimento de 203,3% em relação ao 1T25 e redução de 54,5% em relação ao volume recorde do 4T25. Já o resultado bruto atingiu R\$ 28,8 milhões para uma margem bruta de 29,8% ao final do 1T26, aumento de 335,0% e 9,0 pp. acima em relação ao 1T25 e redução 46,8% e 4,3 pp. acima quando comparado com o 4T25. O EBITDA atingiu o valor de R\$ 16,9 milhões, para uma margem EBITDA de 17,4% ao final do 1T26, aumento de 514,2% e 8,8 pp. acima em relação ao 1T25 e redução de 59,0% e 1,9 pp. abaixo em relação

ao 4T25. Conforme destacado acima, o resultado líquido totalizou volume recorde de R\$ 16,4 milhões, para uma margem líquida de 17,0% ao final do 1T26, aumento de 681,9% e 10,4 pp. acima em relação ao 1T25 e redução de 51,1% e aumento de 1,2 pp. quando comprado com o 4T25. Importante informar que desde o primeiro trimestre de 2025, destacamos os resultados líquidos atribuídos aos minoritários que passaram a ter volumes relevantes, referente a participação societária dos projetos que consolidamos em nossas demonstrações financeiras e que possuem participações relevantes de outros sócios, o que contribuiu para uma redução da margem líquida da Companhia dado que são excluídos somente do resultado líquido e não na receita líquida total. O ROE trimestral anualizado atingiu 40,6% e o ROE dos últimos 12 meses totalizou 24,2% no encerramento do 1T26, valores que refletem de forma inequívoca o ótimo desempenho operacional e financeiro da Lindenberg com entrega consistente de resultado a seus acionistas nos últimos trimestres.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,7x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 211,1 milhões no encerramento do 1T26, redução de 4,5% quando comparada com o 4T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 149,9 milhões ao final do 1T26, aumento de 4,1% em relação ao 4T25. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um importante volume desde a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

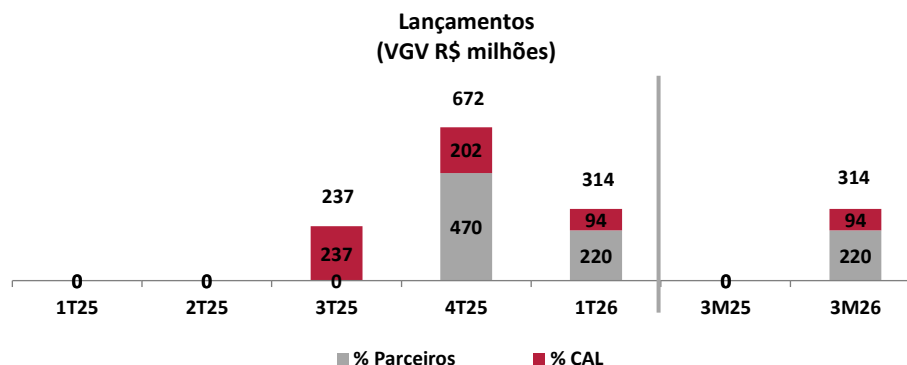
Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado						
Períodos encerrados em 31 de março de 2026						
(Em milhares de Reais - R\$)						
	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Receita Líquida	96.641	31.864	203,3%	96.641	212.248	-54,5%
Resultado Bruto	28.824	6.626	335,0%	28.824	54.215	-46,8%
EBITDA	16.855	2.744	514,2%	16.855	41.150	-59,0%
Resultado Líquido	16.436	2.102	681,9%	16.436	14.756	11,4%
Margem Bruta	29,8%	20,8%	9,0 pp	29,8%	25,5%	4,3 pp
Margem EBITDA	17,4%	8,6%	8,8 pp	17,4%	19,4%	-1,9 pp
Margem Líquida	17,0%	6,6%	10,4 pp	17,0%	7,0%	10,1 pp
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais)	2,35	0,30	681,9%	2,35	2,11	11,4%
ROE trimestral anualizado	40,6%	24,7%	15,9 pp	40,6%	37,3%	3,3 pp
ROE (último 12 meses)	24,2%	69,0%	-44,8 pp	24,2%	15,9%	8,3 pp
Resultado a Apropriar (REF)	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Receitas a Apropriar	380.923	131.599	189,5%	380.923	347.713	9,6%
Resultado a Apropriar	105.267	44.148	138,4%	105.267	100.032	5,2%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	27,6%	33,5%	-5,9 pp	27,6%	28,8%	-1,1 pp
Alavancagem Financeira	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Dívida Bruta	317.989	181.265	75,4%	317.989	303.021	4,9%
Dívida Líquida	149.880	128.539	16,6%	149.880	143.972	4,1%
Dívida Líquida (sem SFH)	43.005	64.488	-33,3%	43.005	61.984	-30,6%
Patrimônio Líquido	201.211	168.992	19,1%	201.211	184.775	8,9%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,7 x	0,8 x	0,0 x	0,7 x	0,8 x	0,0 x
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	0,2 x	0,4 x	-0,2 x	0,2 x	0,3 x	-0,1 x
Lançamentos	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Empreendimentos Lançados	1	0	0,0%	1	1	0,0%
VGW Potencial dos Lançamentos (100%)	313.695	0	0,0%	313.695	671.816	-53,3%
VGW Potencial dos Lançamentos (% CAL)	94.108	0	0,0%	94.108	201.545	-53,3%
Participação CAL	30,0%	0,0%	0,0 pp	30,0%	30,0%	0,0 pp
Número de Unidades Lançadas	546	0	0,0%	546	61	795,1%
Vendas Líquidas Totais	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Vendas Líquidas Totais (100%)	348.930	143.370	143,4%	348.930	473.053	-26,2%
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	132.580	37.461	253,9%	132.580	166.095	-20,2%
Participação CAL	38,0%	26,1%	11,9 pp	38,0%	35,1%	2,9 pp
VSO Total (100%)	25,2%	9,5%	15,7 pp	25,2%	23,1%	2,1 pp
VSO Total (% CAL)	24,8%	7,6%	17,2 pp	24,8%	21,2%	3,6 pp
Banco de Terrenos	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
VGW Potencial (100%)	1.244.988	961.652	29,5%	1.244.988	313.695	296,9%
VGW Potencial (% CAL)	124.499	223.457	-44,3%	124.499	94.108	32,3%
Participação CAL	10,0%	23,2%	-13,2 pp	10,0%	30,0%	-20,0 pp

INDICADORES OPERACIONAIS

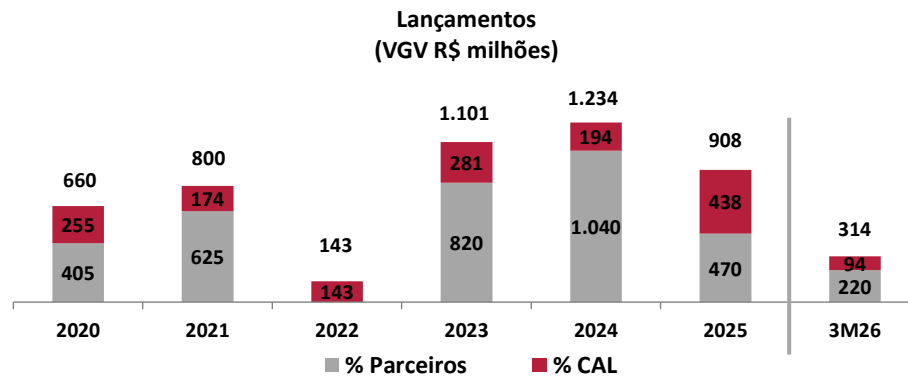
LANÇAMENTOS



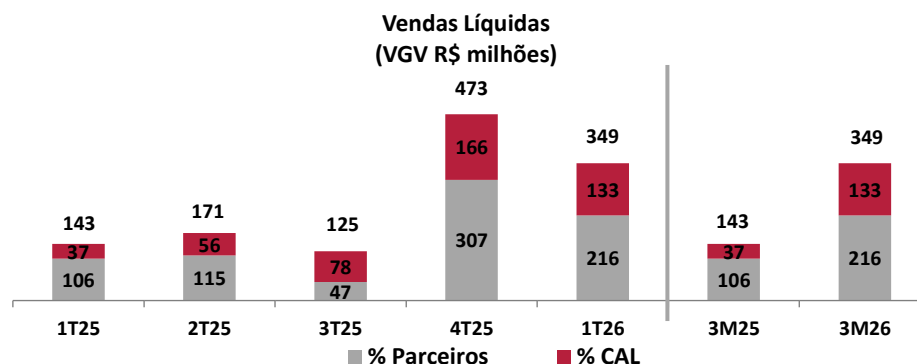
A Lindenberg lançou juntamente com a EZTEC no 1T26, o empreendimento Metropolitan by Lindenberg, torre única, localizado na capital de São Paulo, segmento residencial com 546 unidades tipo de médio-alto padrão, gerando um VGV total de R\$ 313,7 milhões, empreendimento que a CAL possui 30% de participação direta, tendo sido sucesso total de vendas e que na data de publicação deste release já conta com mais de 70% de suas unidades comercializadas, tendo superado já no 1T26 a cláusula suspensiva de reconhecimento de receita. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos e atentos aos sinais econômicos e políticos externos, de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual dos Lançamentos da Lindenberg.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
3T25										
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	set-25	236.520	10.008	39	100,00%	236.520	10.008
4T25										
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-25	671.816	20.652	61	30,00%	201.545	6.195
Total 2025				2	908.336	30.659	100		438.065	16.203
1T26										
Metropolitan by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	fev-26	313.695	20.119	546	30,00%	94.108	6.036
Total 2026				1	313.695	20.119	546		94.108	6.036



VENDAS



Crítérios: Vendas líquidas de comissões e distratos

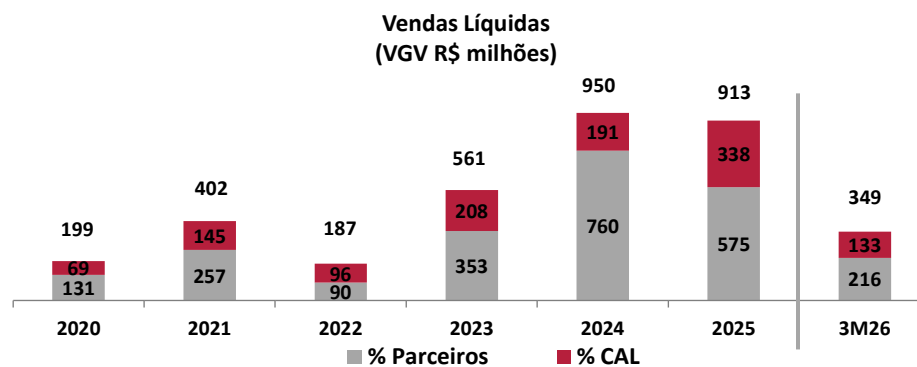
As vendas líquidas totais somaram R\$ 348,9 milhões no 1T26, aumento de 143,4% quando comparado com o 1T25 e redução de 26,2% em relação ao 4T25. A participação da CAL totalizou R\$ 132,6 milhões no 1T26 (38,0% das vendas totais) crescimento de 253,9% quando comparado com o 1T25 e redução de 20,2% em relação ao 4T25. Das vendas líquidas realizadas no 1T26 na participação da CAL, tivemos R\$ 11,9 milhões de unidades entregues (9,0%), R\$ 20,7 milhões de unidades em construção (15,6%) e R\$ 100,0 milhões foram de unidades de lançamentos (75,4%). Vale informar que os distratos totalizaram R\$ 30,6 milhões, sendo formado por 14 unidades no encerramento do 1T26 (2 unidades foram downgrade e 12 unidades efetivas), e a parte CAL foi de R\$ R\$ 12,5 milhões.

Os quadros a seguir apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

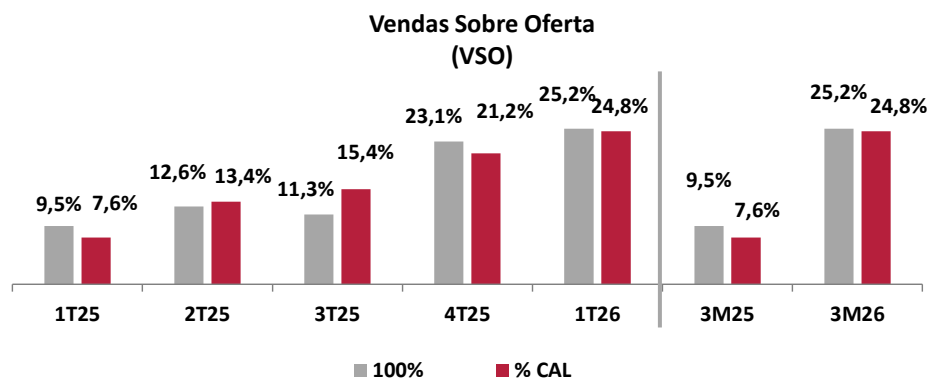
Vendas Totais	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T25	1T26	4T25	1T26	1T25	1T26	4T25	1T26
Valores em R\$ mil								
Vendas Brutas	152.782	379.553	478.066	379.553	40.585	145.057	167.772	145.057
Distratos	(9.412)	(30.623)	(5.013)	(30.623)	(3.124)	(12.477)	(1.677)	(12.477)
Vendas Líquidas	143.370	348.930	473.053	348.930	37.461	132.580	166.095	132.580

Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T25	1T26	4T25	1T26	1T25	1T26	4T25	1T26
Empreendimentos								
Lindenberg Cambuí	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	7.056	17.531	0	17.531	1.058	2.630	0	2.630
Lindenberg Vila Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	9.210	20.912	0	20.912	1.381	3.137	0	3.137
Lindenberg Groenlândia 77	0	0	8.084	0	0	0	8.084	0
Lindenberg Guarará	0	6.126	0	6.126	0	6.126	0	6.126
Jota by Lindenberg	5.018	8.081	(793)	8.081	4.052	8.081	(793)	8.081
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	15.500	14.854	7.142	14.854	2.290	2.971	1.428	2.971
Lindenberg Alto de Pinheiros	3.817	4.180	0	4.180	3.817	4.180	0	4.180
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	28.273	0	0	0	5.655	0	0	0
Lindenberg Vista Brooklin	4.516	9.391	4.642	9.391	1.129	4.696	2.321	4.696
Brooklin Studios by Lindenberg	3.747	522	1.411	522	1.307	261	706	261
Lindenberg Alto das Nações	33.185	16.296	17.977	16.296	2.643	1.630	1.798	1.630
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	33.048	(2.309)	3.282	(2.309)	14.129	(1.155)	1.641	(1.155)
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	0	0	894	0	0	0	447	0
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	0	34.315	30.485	34.315	0	34.315	30.485	34.315
Lindenberg Moema	0	1.340	399.928	1.340	0	402	119.978	402
Metropolitan by Lindenberg	0	217.689	0	217.689	0	65.307	0	65.307
Total	143.370	348.930	473.053	348.930	37.461	132.580	166.095	132.580

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual das Vendas Líquidas da Lindenberg.



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



Critérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou ótimo volume de 25,2%, crescimento de 15,7 pp. quando comparado com o 1T25 e aumento de 2,1 pp. em relação ao 4T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais atingiu 24,8% no encerramento do 1T26, crescimento de 17,2 pp. em relação ao 1T25 e aumento de 3,6 pp. em relação ao 4T25. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

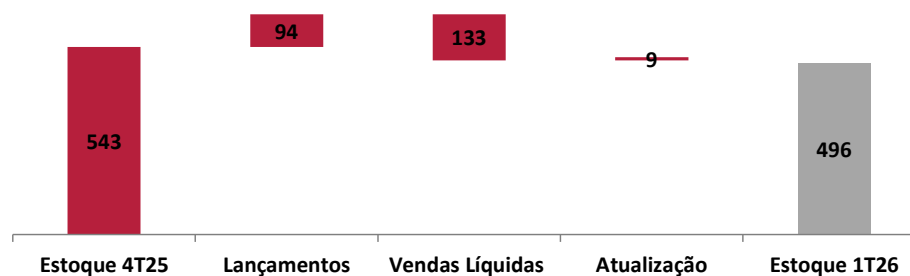
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” na % CAL adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	12.799	23.546	84,0%	23.670	23.546	-0,5%
+ Lançam./Aquisiç. no período (m ²)	9.657	6.036	-37,5%	6.195	6.036	-2,6%
= Estoque + Lançamento (m²)	22.456	29.582	31,7%	29.865	29.582	-0,9%
- Vendas no período (m ²)	1.704	7.327	330,0%	6.319	7.327	16,0%
= Estoque Final (m²)	20.752	22.255	7,2%	23.546	22.255	-5,5%
VSO (%)	7,6%	24,8%	17,2 pp	21,2%	24,8%	3,6 pp

Considera: o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta)

ESTOQUE DE UNIDADES

Evolução Trimestral do Estoque - % CAL
(VGV R\$ milhões)



O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,4 bilhão no encerramento do 1T26, redução de 3,1% em relação ao 4T25, sendo que desse total, R\$ 495,6 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 35,1% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 1T26, atingiu R\$ 67,9 milhões (13,7%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 322,8 milhões (65,1%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 104,9 milhões (21,2%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

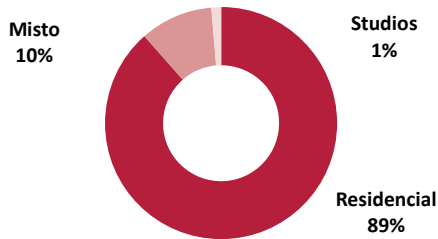
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

Estoques de Unidades	Lançamento	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos										
Lindenberg Cambuí	mar-20	24	6.344	0	0	0	100,0%	100,0%	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,0%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	58	11.805	13	2.681	95.488	77,6%	15,00%	402	14.323
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,0%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	mai-21	118	18.092	49	7.843	259.322	58,5%	15,00%	1.176	38.898
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	29	9.272	0	0	0	100,0%	100,0%	0	0
Lindenberg Guarará	out-22	23	4.703	2	402	14.693	91,3%	100,0%	402	14.693
Total - Estoque Entregue	-	330	64.186	64	10.926	369.504	80,6%	-	1.981	67.915
Jota by Lindenberg	fev-23	285	17.968	46	3.013	50.187	83,9%	100,0%	3.013	50.187
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	44	12.960	19	5.636	165.546	56,8%	20,00%	1.127	33.109
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	41	8.449	4	779	16.710	90,2%	100,0%	779	16.710
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	44	12.968	0	0	0	100,0%	20,00%	0	0
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	65	17.741	31	8.295	135.702	52,3%	50,00%	4.148	67.851
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	210	4.942	7	334	3.104	96,7%	50,00%	167	1.552
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	216	36.327	47	8.833	132.705	78,2%	10,00%	883	13.271
Lindenberg Reserva Paraiso (Residencial)	nov-24	66	9.346	34	5.173	134.027	48,5%	50,00%	2.587	67.014
Lindenberg Reserva Paraiso (Studio)	nov-24	41	1.130	20	573	10.219	51,2%	50,00%	286	5.109
Lindenberg Moema	nov-25	61	20.652	18	6.314	226.508	70,5%	30,00%	1.894	67.952
Total - Estoque em Obra	-	1.073	142.483	226	38.950	874.708	78,9%	-	14.885	322.755
Lindenberg Vista Alto de Pinheiros	set-25	39	10.008	13	3.566	78.397	65,9%	100,0%	3.566	78.397
Metropolitan by Lindenberg	fev-26	546	20.119	98	6.077	88.460	82,1%	30,00%	1.823	26.538
Total - Estoque em Lançamento	-	585	30.127	111	9.643	166.857	81,0%	-	5.389	104.935
Total Geral	-	1.988	236.796	401	59.519	1.411.069	79,8%	-	22.255	495.605

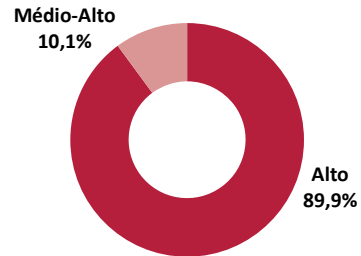
Considera: unidades líquidas de permuta



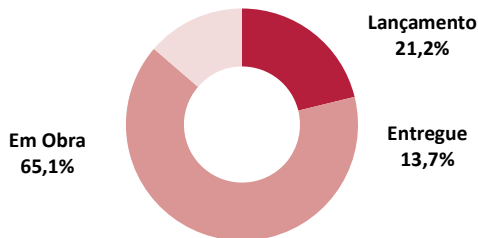
Segmento de Atuação - % CAL



Estoque por Padrão - % CAL



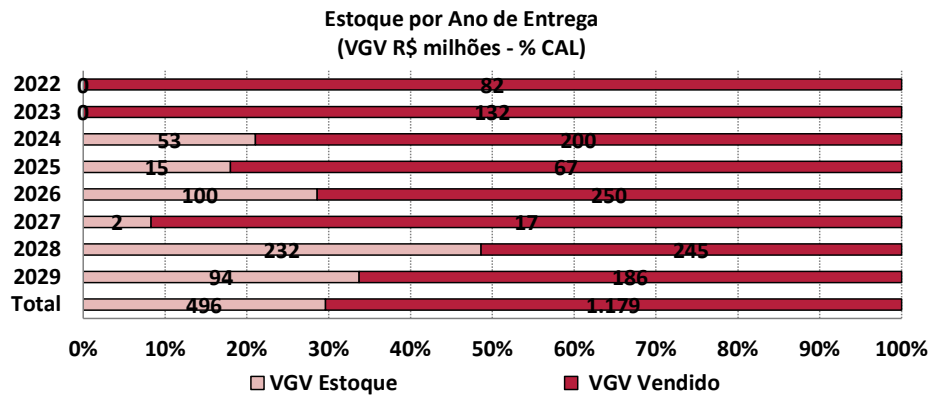
Estoque por Fase - % CAL



Alocação por Região - % CAL

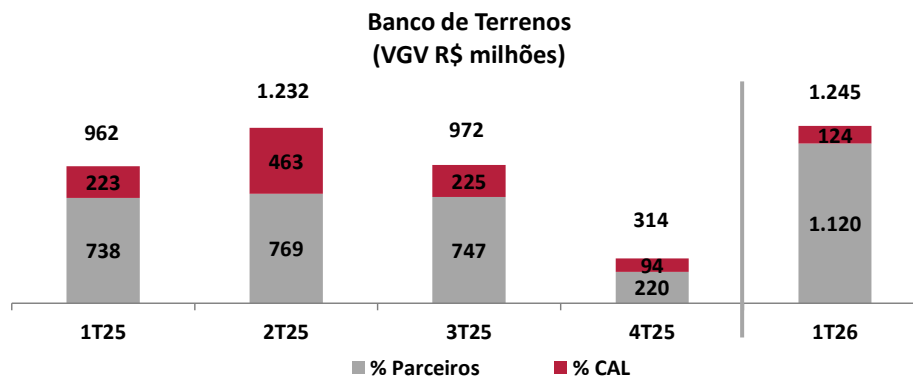


Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 70,4% na média das unidades comercializadas na participação CAL no encerramento do 1T26.



Considera: unidades líquidas de permuta

BANCO DE TERRENOS

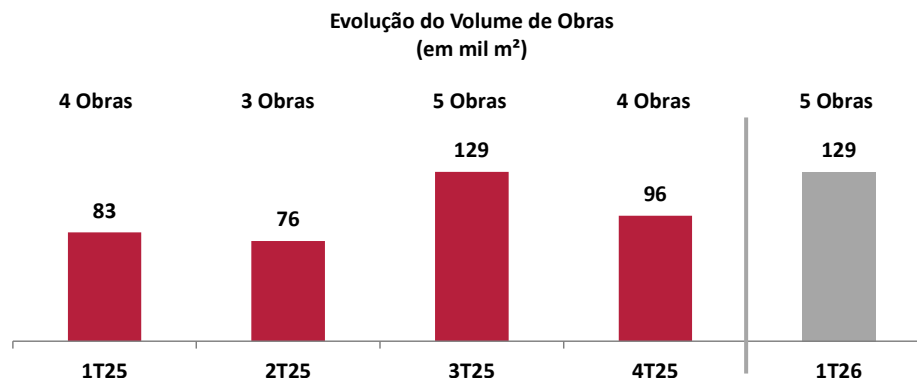


O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T26, com 1 projeto/fase em desenvolvimento que foi adquirido neste trimestre e com previsão de lançamento ainda no ano de 2026. A parte CAL corresponde a R\$ 124,5 milhões, com participação de 10,0% do total, sendo que temos a opção junto ao parceiro de aumentar a participação até o percentual de 30% neste projeto até o seu lançamento. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

Banco de Terrenos	Unidades Previstas	Área Privativa (m ²)	Lançamentos (Ano)	VGV 100% (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Área Terreno (m ²)	Custo Terreno 100%	Custo Terreno CAL	Custo Aquisição CAL
Projetos										
Canário	75	32.164	2026	1.244.988	10,00%	124.499	5.151	443.876	44.388	35,7%
Total	75	32.164	-	1.244.988	-	124.499	5.151	443.876	44.388	35,7%

VOLUME DE OBRAS



O volume de obras da Lindenberg totalizou 129,7 mil m² em construção no encerramento do 1T26, compostos por 5 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 700 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26 onde apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Início de Obra	Total de Torres	Área Total (m ²)	Término de Obra
Obras/Fase							
Jota by Lindenberg	Misto	Médio-Alto	Capital-SP	set-23	2	28,1	3T2026
Lindenberg Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	mar-24	1	13,3	2T2026
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	Capital-SP	set-24	2	35,1	3T2027
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	jul-25	1	19,3	3T2028
Lindenberg Moema	Residencial	Alto	Capital-SP	fev-26	1	33,5	3T2029
Total	5				7	129,3	

Considera: Início de obra (data do alvará de execução)

INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

No 1T26, a Lindenberg iniciou a obra do empreendimento Lindenberg Moema, composto de 1 torre, segmento residencial, de alto padrão, com 61 unidades e com 33,5 mil m² de área total. Vale lembrar que no 1T26, não realizamos entregas de obras.

O quadro abaixo apresenta a evolução da conta “Entrega de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

Obras Entregues	Padrão	Região	Início de Obra	Término de Obra	Total Unidades	Área Construção (m ²)	% CAL	VGW Total (R\$ mil)	VGW % CAL (R\$ mil)
Lindenberg Cambuí	Alto	Interior-SP	mar-20	nov-22	24	10,2	100,00%	127.203	127.203
Total 2022					24	10,2		127.203	127.203
Lindenberg Vila Mariana	Alto	Capital-SP	abr-21	jan-23	32	11,6	100,00%	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	Alto	Capital-SP	nov-20	mar-23	46	11,7	13,72%	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	Alto	Capital-SP	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a	n/a
Total 2023					220	45,3		258.856	127.370
Lindenberg Groenlândia 77	Alto	Capital-SP	mar-22	abr-24	29	14,3	35,00%	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (M)	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-24	58	18,9	15,00%	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapé (Fc)	Alto	Capital-SP	jun-21	ago-24	118	27,5	15,00%	526.676	79.001
Total 2024					205	60,6		1.121.291	222.762
Lindenberg Guarará	Alto	Capital-SP	dez-22	mai-25	23	6,6	100,00%	142.521	142.521
Total 2025					23	6,6		142.521	142.521
Total					472	123	-	1.649.871	619.856

Considera: “Início de obra” (data do alvará de execução) e “Entrega de obra” (data da emissão do Habite-se)

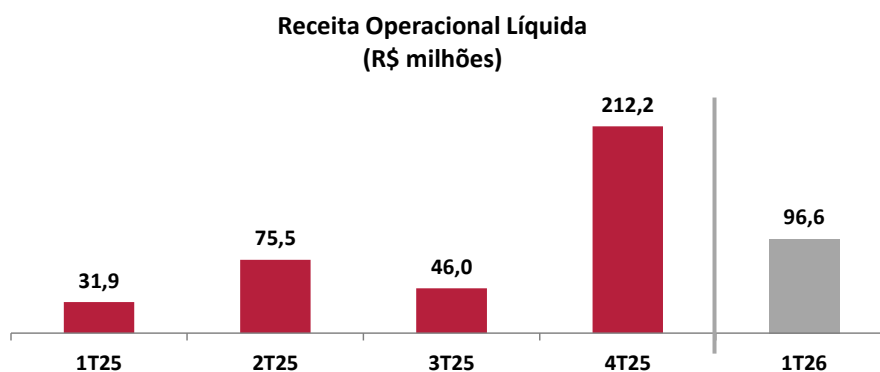
INDICADORES FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

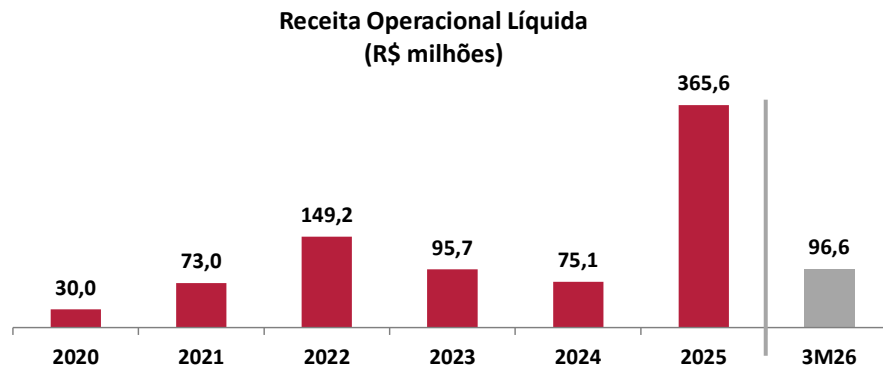
A receita operacional líquida totalizou o valor de R\$ 96,6 milhões no 1T26, crescimento de 203,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento anual, deve-se majoritariamente pela consolidação dos resultados dos projetos da EZCAL após o aumento de capital da EZTEC realizado no 1T25. Quando analisado a variação trimestral, ocorreu uma redução de 54,5% quando comparado com o 4T25, que decorre principalmente pelo reconhecimento da receita imobiliária do projeto Lindenberg Moema lançado em novembro de 2025 e que teve sua cláusula suspensiva superada ainda no 4T25 devido a ótima performance de vendas e contribuindo com mais de 45% de toda receita consolidada no encerramento do 4T25. A rubrica “receita de prestação de serviço” está relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e a taxas gestão financeira e que apresentou crescimento no período de doze meses devido ao maior volume de projetos e obras com terceiros.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receita de prestação de serviços	1.974	5.018	154,2%	6.922	5.018	-27,5%
Receita da venda de unidades imobiliárias	30.692	93.710	205,3%	209.960	93.710	-55,4%
Impostos incidentes sobre a receita	(802)	(2.087)	160,2%	(4.634)	(2.087)	-55,0%
Total Receita Operacional Líquida	31.864	96.641	203,3%	212.248	96.641	-54,5%

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral da Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual da Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



CUSTO DOS IMOVÉIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados totalizou R\$ 67,8 milhões no 1T26, aumento de 168,7% quando comparado com o 1T25 e redução de 57,1% em relação ao 4T25, reflexos dos mesmos efeitos explicados anteriormente na receita operacional líquida. A Lindenberg tem como foco de atuação a capital de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos. A evolução do custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados, com a busca por manutenção das margens, demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Custos de prestação de serviços	656	2.246	242,4%	2.228	2.246	0,8%
Custos dos imóveis vendidos	24.582	65.571	166,7%	155.805	65.571	-57,9%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	25.238	67.817	168,7%	158.033	67.817	-57,1%

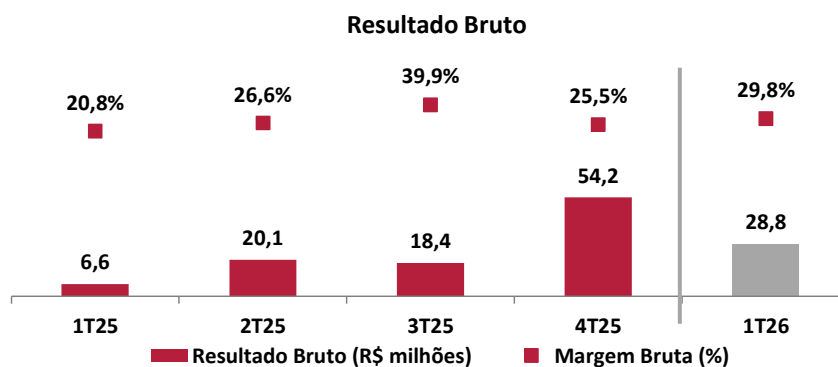
RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R\$ 28,8 milhões no 1T26, registrando um aumento de 335,0% quando comparado com o 1T25. A margem bruta do 1T26, apresentou aumento de 9,0 pp. na comparação com o 1T25. Esse crescimento, foi influenciado pela consolidação dos projetos da EZCAL e da evolução física das obras em execução, através da metodologia do PoC (*"Percentage of Completion"*), que determina o reconhecimento da receita das unidades comercializadas de forma proporcional e de acordo com a evolução do custo incorrido de cada projeto. Já na comparação com o 4T25, o resultado bruto apresentou uma redução de 46,8% e a margem bruta registrou um aumento de 4,3 pp. Conforme já informado anteriormente, a variação da receita líquida e do resultado bruto no período, estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração.

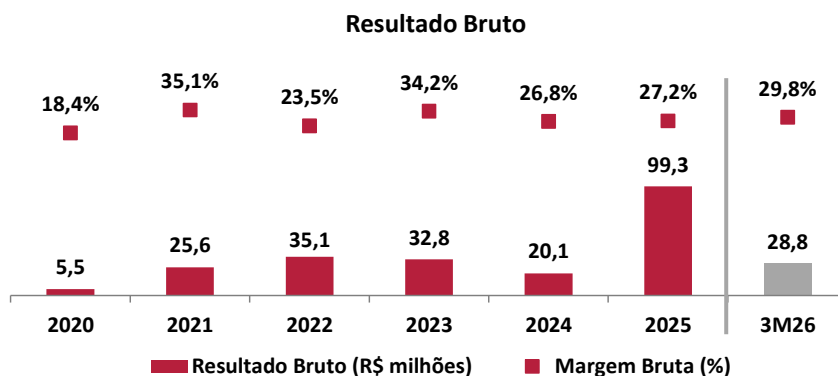
Importante destacar o crescimento da margem bruta para patamares mais elevados, mesmo com a revisão de todos os orçamentos de obras ao longo dos últimos trimestres, alguns dos quais já apontando potencial economia pontual, comprovando a excelente capacidade de planejamento, execução e entrega da Lindenberg. Um cenário de aumento do resultado bruto e margem bruta a Companhia dependerá da evolução das novas obras, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos de projetos consolidados da Lindenberg.

Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receita Operacional Líquida	31.864	96.641	203,3%	212.248	96.641	-54,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	25.238	67.817	168,7%	158.033	67.817	-57,1%
Resultado Bruto	6.626	28.824	335,0%	54.215	28.824	-46,8%
Margem Bruta (%)	20,8%	29,8%	9,0 pp	25,5%	29,8%	4,3 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Bruto e da Margem Bruta adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do Resultado Bruto e da Margem Bruta adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 12,5 milhões no 1T26, apresentando um leve aumento de 3,5% quando comparado com o 4T25, praticamente estável no período e que demonstra o foco da Companhia em manter a eficiência de sua operação. Dessa forma, as despesas administrativas e gerais representaram 12,9% da receita líquida no 1T26, redução de 9,9 pp. em relação ao 1T25 e 7,2 pp. acima quando comparado com o 4T25.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	6.936	11.857	70,9%	11.688	11.857	1,4%
Despesas com Serviços Terceiros	648	824	27,2%	701	824	17,5%
Provisão de Garantias de Obra	(211)	(211)	0,0%	(211)	(211)	0,0%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(114)	(5)	-95,6%	(134)	(5)	-96,3%
Total Despesas Administrativas e Gerais	7.259	12.465	71,7%	12.044	12.465	3,5%
Total Despesas (Ex-Provisões Contingências)	7.584	12.681	67,2%	12.389	12.681	2,4%

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receita Operacional Líquida	31.864	96.641	203,3%	212.248	96.641	-54,5%
Despesas Administrativas e Gerais	7.259	12.465	71,7%	12.044	12.465	3,5%
% da Receita Operacional Líquida	22,8%	12,9%	-9,9 pp	5,7%	12,9%	7,2 pp

Do montante das despesas administrativas e gerais no 1T26, 73,2% são despesas alocadas na holding e 26,8% são referentes às SPE's. Vale ressaltar que devido a consolidação da EZCAL a partir de 31 de janeiro de 2025, passamos a consolidar os resultados das SPEs controladas por ela, de forma que parte da variação ocorre devido a este fator. Considerando-se apenas as despesas administrativas e gerais da Holding, tivemos um crescimento de 50,2% em relação ao 1T25 e uma redução de 2,1% quando comparado com o 4T25, conforme quadro abaixo.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Holding	6.078	9.128	50,2%	9.319	9.128	-2,1%
SPEs	1.181	3.337	182,6%	2.725	3.337	22,5%
Total Despesas Administrativas e Gerais	7.259	12.465	71,7%	12.044	12.465	3,5%

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$ 8,2 milhões no encerramento do 1T26, crescimento de 244,1% em relação ao 1T25 e redução de 5,8% quando comparado com o 4T25, pelos mesmos motivos explicados anteriormente, onde a Lindenberg passou a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL e pela preparação dos lançamentos da Companhia. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades, stands dos empreendimentos lançados e comissão de vendas e estão em linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da Lindenberg de se manter entre as mais eficientes do setor.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receita Operacional Líquida	31.864	96.641	203,3%	212.248	96.641	-54,5%
Despesas Comerciais	2.373	8.165	244,1%	8.666	8.165	-5,8%
% da Receita Operacional Líquida	7,4%	8,4%	1,0 pp	4,1%	8,4%	4,4 pp

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor de R\$ 8,7 milhões no 1T26, aumento de 114,1% em relação ao 1T25 e crescimento de 362,3% em relação ao 4T25. Essa crescimento da equivalência patrimonial na análise trimestral e anual deve-se principalmente pelo (i) crescimento no reconhecimento do resultado dos empreendimentos da Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda, concluídos e entregues em 2024; (ii) reconhecimento da receita imobiliária do projeto Ilha Bela Incorporadora Ltda., lançado em fevereiro de 2026 e que teve sua cláusula suspensiva superada ainda no 1T26 devido a ótima performance de vendas e; (iii) os resultados de partes dos projetos da EZCAL Participações Ltda., conforme já informado anteriormente. Vale informar que atendendo a norma CPC 01, realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais estão apresentados na conta de "Equivalência Patrimonial" conforme o quadro a seguir e sua composição do resultado. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 1,3 milhão no 1T26.

Importante dizer que a partir de 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Companhia. Em qualquer circunstância em que a Companhia não monopolize a administração do projeto, o resultado de suas vendas deixa de ser consolidado junto a dos demais projetos controlados. Ele passa a ser encapsulado na linha de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados, através do resultado de Equivalência Patrimonial adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

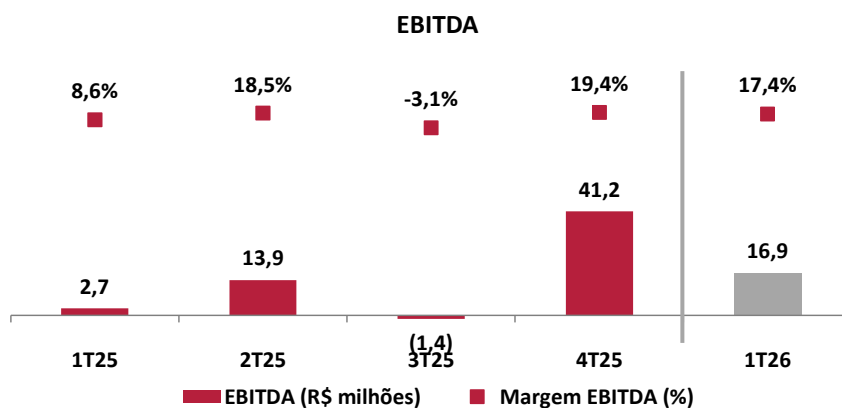
Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Amadora Incorporação SPE Ltda.	1	0	n/a	0	0	0,0%
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	654	1.962	199,9%	(598)	1.962	n/a
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	2.588	2.501	-3,4%	1.572	2.501	59,1%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	(299)	2.467	n/a	1.181	2.467	109,0%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	(82)	4.192	n/a	(453)	4.192	n/a
Austin Incorporadora Ltda.	150	622	314,7%	471	622	32,1%
Saldo EZCAL Particip. (após aumento de capital)	2.362	0	n/a	(0)	0	n/a
Resultado para investidores em SCP	0	(1.795)	n/a	272	(1.795)	n/a
Total Equivalência Patrimonial (Ex-Encargos Financ.)	5.374	9.948	85,1%	2.444	9.948	307,1%
Encargos Financeiros	(1.328)	(1.284)	-3,3%	(569)	(1.284)	125,5%
Total Equivalência Patrimonial	4.046	8.664	114,1%	1.874	8.664	362,3%

EBITDA E MARGEM EBITDA

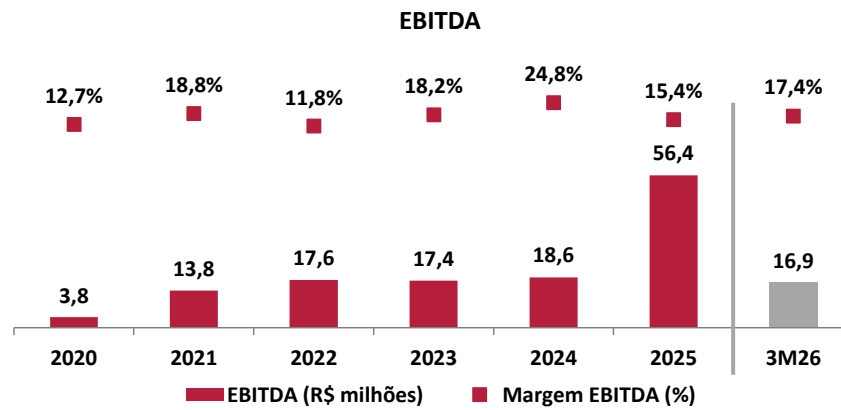
No 1T26, o EBITDA totalizou R\$ 16,9 milhões e margem EBITDA de 17,4%. Esse crescimento no EBITDA na comparação anual deve-se pela variação positiva: (i) aumento da receita operacional líquida e; (ii) resultado de equivalência patrimonial conforme já informado anteriormente. Com relação as variações negativas, tivemos: (i) aumento das despesas administrativas e gerais e; (ii) aumento das despesas comerciais conforme explicado nos capítulos anteriores deste release. Acreditamos que o cenário de recuperação do EBITDA, continuará crescente, dependendo amplamente da evolução das obras contratadas e iniciadas, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos desse novo ciclo operacional da Companhia. A Margem EBITDA foi de 17,4% uma aumento de 8,8 pp. em relação ao 1T25 e redução de 1,9 pp. quando comparado com o 4T25.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Resultado Líquido	1.206	12.317	921,3%	33.618	12.317	-63,4%
IR/CSLL	793	2.227	180,8%	4.824	2.227	-53,8%
Resultado Financeiro	745	2.311	210,2%	2.708	2.311	-14,7%
EBITDA	2.744	16.855	514,2%	41.150	16.855	-59,0%
Margem EBITDA (%)	8,6%	17,4%	8,8 pp	19,4%	17,4%	-1,9 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do EBITDA e Margem EBITDA adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



O gráfico abaixo apresenta a evolução anual do EBITDA e Margem EBITDA adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 2,3 milhões negativo, sendo R\$ 5,3 milhões de receitas e R\$ 7,6 milhões de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 1T26.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receitas Financeiras						
Total	986	5.293	436,8%	4.469	5.293	18,4%
Despesas Financeiras						
Total	(1.731)	(7.604)	339,4%	(7.177)	(7.604)	5,9%
Total Resultado Financeiro	(745)	(2.311)	210,4%	(2.708)	(2.311)	-14,7%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizou o valor de R\$ 2,2 milhões no encerramento do 1T26, crescimento de 180,8% em relação ao 1T25 e redução de 53,8% quando comparado com os 4T25.

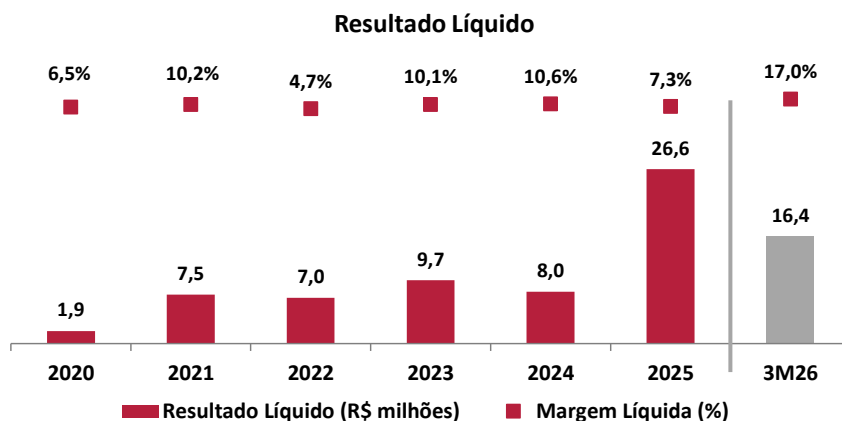
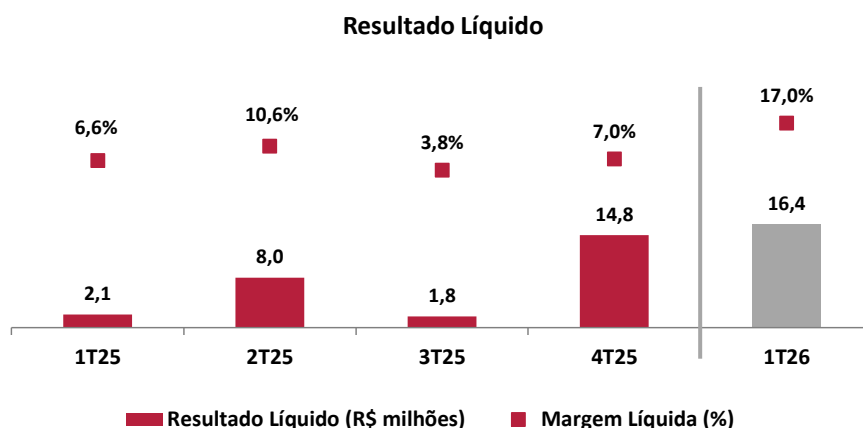
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Impostos Correntes	(714)	(1.829)	156,2%	(3.660)	(1.829)	-50,0%
Impostos Diferidos	(79)	(398)	403,8%	(1.164)	(398)	-65,8%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(793)	(2.227)	180,8%	(4.824)	(2.227)	-53,8%

RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido referente aos Controladores atingiu volume recorde de R\$ 16,4 milhões e margem líquida de 17,0% no 1T26, crescimento de 681,9% em relação ao 1T25 e 11,4% acima quando comparado com o 4T25. A margem líquida cresceu 10,4 pp. em relação ao 1T25 e 10,1 pp. acima quando comparado com o 4T25. Importante destacar que o lucro líquido reportado, reforça o novo patamar de resultados da Companhia após reestruturação societária devido ao aumento de Capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025.

Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receita Operacional Líquida	31.864	96.641	203,3%	212.248	96.641	-54,5%
Resultado Líquido	2.102	16.436	681,9%	14.756	16.436	11,4%
% da Receita Operacional Líquida	6,6%	17,0%	10,4 pp	7,0%	17,0%	10,1 pp

Os gráficos abaixo apresentam a evolução trimestral e anual do Resultado Líquido e Margem Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.



PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 7,0 milhões no encerramento do 1T26, aumento de 10,3% em relação ao 1T25 e crescimento de 2,8% quando comparado com o 4T25. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica teve aumento de 18,6% em relação ao 1T25 e 3,2% em relação ao 4T25 respectivamente. Esse crescimento na análise trimestral e anual deve-se pela contabilização das provisões de garantia de cada projeto conforme a evolução física de cada obra. Referente as contingências passivas, ocorreu uma queda 27,3% quando comparado com o 1T25 e 0,6% abaixo em relação ao 4T25.

Provisões de Garantias e Contingências Passivas (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	5.191	6.155	18,6%	5.963	6.155	3,2%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.144	832	-27,3%	837	832	-0,6%
Total Provisões de Garantias e Contingências Passivas	6.335	6.987	10,3%	6.800	6.987	2,8%

RESULTADO À APROPRIAR (REF)

A Receita a Apropriar totalizou R\$ 380,9 milhões no 1T26, aumento de 189,5% quando comparada ao 1T25 e 9,6% em relação ao 4T25 respectivamente. A Margem a Apropriar do 1T26 registrou 27,6%, redução de 5,9 pp. quando comparada ao 1T25 e queda de 1,1 pp. em relação ao 4T25. Importante lembrar que após a realização do aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos que são consolidados pela EZCAL. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Jota by Lindenberg lançado no 1T23; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros lançado no 3T23; (iii) Lindenberg Reserva Paraíso lançado no 4T24; (iv) Lindenberg Moema lançado no 4T25 e; (v) Lindenberg Vista lançado no 4T25 que juntos representam 100,0% de receita a apropriar de unidades vendidas, todos estão com ótima performance de vendas até o momento e que dependem majoritariamente da evolução de obras para serem reconhecidos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado à Apropriar” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T26.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	131.599	380.923	189,5%	347.713	380.923	9,6%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(87.451)	(275.656)	215,2%	(247.681)	(275.656)	11,3%
Resultado a Apropriar	44.148	105.267	138,4%	100.032	105.267	5,2%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	33,5%	27,6%	-5,9 pp	28,8%	27,6%	-1,1 pp

CONTAS A RECEBER

O saldo em contas a receber totalizou R\$ 252,2 milhões ao final do 1T26, aumento de 94,4% quando comparado com o 1T25 e 7,8% acima em relação ao 4T25. Conforme já informado anteriormente, esse crescimento na rubrica “recebíveis” deve-se principalmente pela consolidação contábil dos projetos da EZCAL após o aumento de capital realizado em 31/01/2025. Do total do contas a receber, R\$ 0,3 milhões (0,1%) são referentes às unidades concluídas, R\$ 244,0 milhões (96,7%) são de unidades em construção e R\$ 7,9 milhões (3,1%) são de prestações de serviços.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Curto Prazo	55.364	175.277	216,6%	158.407	175.277	10,6%
Longo Prazo	74.396	76.942	3,4%	75.581	76.942	1,8%
Total Contas a Receber	129.760	252.219	94,4%	233.988	252.219	7,8%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,7x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 211,1 milhões no encerramento do 1T26, redução de 4,5% quando comparada com o 4T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 149,9 milhões ao final do 1T26, aumento de 4,1% em relação ao 4T25. Esses indicadores refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 e a emissão do CRI realizada em outubro de 2025. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Endividamento” adotado pela Lindenberg no encerramento no 1T26.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	52.726	168.109	218,8%	159.049	168.109	5,7%
Corporativa	117.214	211.114	80,1%	221.033	211.114	-4,5%
Curto Prazo	20.642	13.380	-35,2%	13.575	13.380	-1,4%
Longo Prazo	96.572	197.734	104,8%	207.457	197.734	-4,7%
SFH (Financiamento a Produção)	64.050	106.875	66,9%	81.989	106.875	30,4%
Curto Prazo	7.339	21.951	199,1%	9.513	21.951	130,7%
Longo Prazo	56.712	84.924	49,7%	72.475	84.924	17,2%
Dívida Bruta	181.265	317.989	75,4%	303.021	317.989	4,9%
Dívida Líquida	128.539	149.880	16,6%	143.972	149.880	4,1%
Dívida Líquida (sem SFH)	64.488	43.005	-33,3%	61.984	43.005	-30,6%
Patrimônio Líquido	168.992	201.211	19,1%	184.775	201.211	8,9%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	76,1%	74,5%	-1,6 pp	77,9%	74,5%	-3,4 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	38,2%	21,4%	-16,8 pp	33,5%	21,4%	-12,2 pp

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO

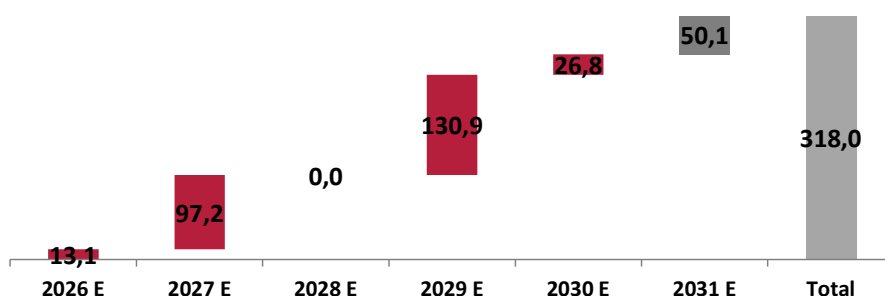
O quadro abaixo apresenta o cronograma de vencimento da dívida da Lindenberg no encerramento do 1T26 e demonstra que mais de 60% do total e mais de 90% da dívida corporativa tem vencimento a partir de no mínimo 36 meses.

Cronograma de Vencimento (Em milhares de Reais - R\$)	Corporativo	SFH	R\$ mil	%
12 meses	13.380	21.951	35.331	11,1%
13 a 24 meses	1.673	77.497	79.170	24,9%
25 a 36 meses	0	571	571	0,2%
37 a 48 meses	120.939	6.856	127.795	40,2%
48 meses em diante	75.122	0	75.122	23,6%
Total de Empréstimos e Financiamentos	211.114	106.875	317.989	100,0%
Circulante	13.380	21.951	35.331	11,1%
Não Circulante	197.734	84.924	282.658	88,9%

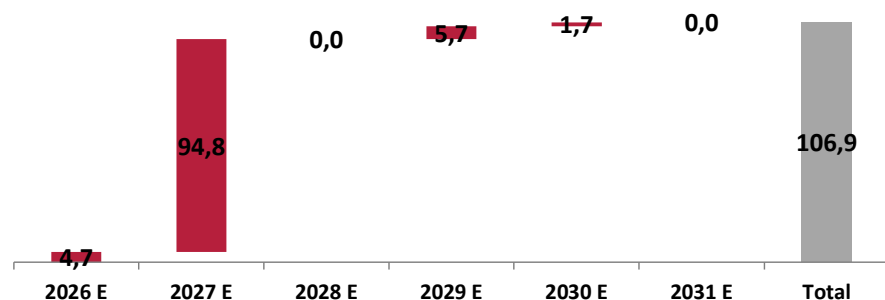
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

Empréstimos e Financiamentos (Em milhares de Reais - R\$)	Credor	Emissão	Custo	Vcto.	Saldo Devedor
Empréstimos (Corporativo)					211.114
CRI	Itaú/XP	out-25	98% * CDI	set-29	122.582
CRI	Itaú/XP	out-25	99,5% * CDI	set-31	73.479
Nota Comercial	ABC	jun-25	CDI + 3,0%	dez-26	5.013
Nota Comercial	ABC	set-25	CDI + 3,0%	mar-27	10.040
Financiamentos (SFH)					106.875
SFH	ABC	fev-24	CDI + 2,60%	jul-26	4.695
SFH	Bradesco	nov-23	Poup. + TR + 2,49%	ago-27	60.037
SFH	Bradesco	jan-24	Poup. + TR + 2,49%	dez-27	34.715
SFH	Itaú	nov-24	Poup. + TR + 2,40%	fev-30	7.427
Total Empréstimos e Financiamentos					317.989

Cronograma de Amortização - Dívida Total
(VGV R\$ milhões)



Cronograma de Amortização - SFH
(VGV R\$ milhões)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

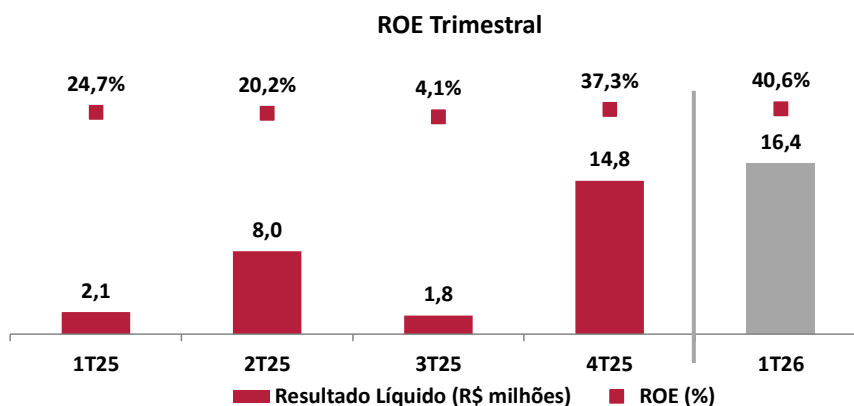
O patrimônio líquido da Lindenberg totalizou R\$ 201,2 milhões ao final do encerramento do 1T26, aumento de 19,1% em relação ao 1T25 e 8,9% acima quando comparado com o 4T25. Esse crescimento na análise trimestral, deve-se principalmente pelo ótimo resultado do primeiro trimestre de 2026. Importante lembrar o aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda. (“EZTEC”) que entrou no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda., através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025.

O quadro abaixo apresenta a conta “Patrimônio Líquido” adotado pela Lindenberg no encerramento no 1T26.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T26	Var. %	4T25	1T26	Var. %
Capital social	156.104	156.104	0,0%	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	1.570	2.900	84,7%	2.900	2.900	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	0	(2.395)	0,0%	(2.395)	(2.395)	0,0%
Reserva de lucro	9.216	28.166	205,6%	28.166	28.166	0,0%
Resultado acumulado	2.102	16.436	681,9%	0	16.436	0,0%
Total Patrimônio Líquido	168.992	201.211	19,1%	184.775	201.211	8,9%

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE (“return on equity”). O ROE trimestral anualizado totalizou 40,6% e o ROE dos últimos doze meses totalizou 24,2% no encerramento do 1T26.



ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de março de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	1T26	4T25	Var. %
Ativo	1.057.096	806.908	31,0%
Circulante	800.769	547.683	46,2%
Caixa e equivalentes de caixa	168.109	159.049	5,7%
Contas a receber de clientes	175.277	158.407	10,6%
Imóveis a comercializar	449.983	225.524	99,5%
Impostos a recuperar	2.205	1.457	51,3%
Partes relacionadas	4.917	2.968	65,7%
Demais ativos	278	278	0,0%
Não Circulante	256.327	259.225	-1,1%
Contas a receber de clientes	76.942	75.581	1,8%
Depósitos judiciais	746	730	2,2%
Imóveis a comercializar	166	166	0,0%
Impostos a recuperar	502	502	0,0%
Demais ativos	2.989	2.936	1,8%
Investimentos	170.464	174.655	-2,4%
Imobilizado	870	759	14,6%
Intangível	3.648	3.896	-6,4%
Passivo	1.057.096	806.908	31,0%
Circulante	177.678	145.066	22,5%
Empréstimos e financiamentos	35.331	23.089	53,0%
Fornecedores	17.685	48.641	-63,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	14.675	18.686	-21,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0	5	-100,0%
Obrigações com aquisição de terreno	69.336	1.727	3914,8%
Adiantamento de clientes	29.291	40.996	-28,6%
Dividendos a pagar	6.360	6.360	0,0%
Provisão para garantia de obras	3.274	3.017	8,5%
Demais passivos	1.042	1.789	-41,8%
Arrendamentos a pagar	684	756	-9,5%
Não Circulante	487.141	378.324	28,8%
Empréstimos e financiamentos	282.658	279.933	1,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.464	2.372	3,9%
Débito com parceiros em empreendimentos	30.850	19.148	61,1%
Adiantamento de clientes	162.934	68.410	138,2%
Provisão para garantia de obras	2.881	2.946	-2,2%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	832	837	-0,6%
Provisão para perdas com investimentos	81	94	-13,8%
Débitos com partes relacionadas	0	0	0,0%
Arrendamentos a pagar	1.691	1.834	-7,8%
Demais passivos	2.750	2.750	0,0%
Patrimônio Líquido	392.277	283.518	38,4%
Patrimônio dos Acionistas Controladores	201.211	184.775	8,9%
Capital social	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	2.900	2.900	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.395)	(2.395)	0,0%
Reserva de lucro	28.166	28.166	0,0%
Resultado acumulado	16.436	0	0,0%
Patrimônio dos Acionistas não controladores	191.066	98.743	93,5%

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de março de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	1T26	1T25	Var. %	1T26	4T25	Var. %
Receita Bruta	98.728	32.666	202,2%	98.728	216.882	-54,5%
Receita de prestação de serviços	5.018	1.974	154,2%	5.018	6.922	-27,5%
Receita dos imóveis vendidos	93.710	30.692	205,3%	93.710	209.960	-55,4%
Deduções da Receita Bruta	(2.087)	(802)	160,2%	(2.087)	(4.634)	-55,0%
Receita Líquida	96.641	31.864	203,3%	96.641	212.248	-54,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(67.817)	(25.238)	168,7%	(67.817)	(158.033)	-57,1%
Resultado Bruto	28.824	6.626	335,0%	28.824	54.215	-46,8%
Margem Bruta (%)	29,8%	20,8%	9,0 pp	29,8%	25,5%	4,3 pp
(Despesas) / Receitas Operacionais	(11.969)	(3.882)	208,3%	(11.969)	(13.065)	-8,4%
Despesas administrativas e gerais	(12.465)	(7.259)	71,7%	(12.465)	(12.044)	3,5%
Despesas comerciais	(8.165)	(2.373)	244,1%	(8.165)	(8.666)	-5,8%
Resultado da equivalência patrimonial	8.664	4.046	114,1%	8.664	1.874	362,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3)	1.704	-100,2%	(3)	5.771	-100,1%
EBITDA	16.855	2.744	514,2%	16.855	41.150	-59,0%
Margem EBITDA (%)	17,4%	8,6%	8,8 pp	17,4%	19,4%	-1,9 pp
Resultado Financeiro	(2.311)	(745)	210,2%	(2.311)	(2.708)	-14,7%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	14.544	1.999	627,6%	14.544	38.442	-62,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.227)	(793)	180,8%	(2.227)	(4.824)	-53,8%
Resultado Líquido do Período	12.317	1.206	921,3%	12.317	33.618	-63,4%
Margem Bruta (%)	12,7%	3,8%	9,0 pp	12,7%	15,8%	-3,1 pp
Atribuível aos controladores	16.436	2.102	681,9%	16.436	14.756	11,4%
Atribuível aos não controladores	(4.119)	(896)	359,7%	(4.119)	18.862	-121,8%

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Períodos encerrados em 31 de março de 2026 (Em milhares de Reais - R\$)	1T26	1T25	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	14.544	1.015	1333,3%
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):			
Constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos	1.935	0	0,0%
Amortização de Mais Valia	331	0	0,0%
Depreciações e amortizações	(2.176)	83	-2723,5%
Amortização de ágio	3.300	396	732,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(11.888)	(5.374)	121,2%
Juros sobre arrendamento	30	16	81,9%
Provisão para demandas judiciais	(5)	(114)	-95,4%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	192	72	166,7%
Resultado de investimentos em SCP	1.794	495	262,5%
Encargos financeiros não capitalizados	7.218	0	0,0%
Ajuste a valor presente	(2.362)	867	-372,4%
Instrumentos financeiros derivativos	0	19	-100,0%
Impostos diferidos	844	113	650,5%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	3.224	2.320	39,0%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(17.804)	(3.001)	493,3%
Impostos a recuperar	(748)	(71)	953,5%
Imóveis a comercializar	45.419	(25.957)	-275,0%
Depósitos judiciais	(16)	(401)	-96,0%
Demais ativos	796	1.296	-38,6%
Fornecedores	(30.956)	133	-23394,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(5.445)	(159)	3328,8%
Obrigações por aquisição de imóveis	0	1.139	-100,0%
Adiantamentos de clientes	(11.705)	8.055	-245,3%
Demais contas a pagar	(747)	(3.965)	-81,2%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(4.226)	(23.024)	-81,6%
Juros pagos	(14.639)	(1.014)	1343,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.371)	(758)	212,8%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(21.236)	(24.795)	-14,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	11.600	1.310	785,5%
Acréscimo de imobilizado e intangível	137	(191)	-171,7%
Ágio investimento	(405)	0	0,0%
Aquisição de controladas	(8.500)	0	0,0%
Assunção de caixa	(1.950)	1.050	-285,7%
Saída de caixa de investimento vendido	0	36.859	-100,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	882	39.028	-97,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	35.234	31.217	12,9%
Pagamento de empréstimos	(15.957)	(8.836)	80,6%
Gastos com emissão do CRI	259	0	0,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	11.053	9.984	10,7%
Repasse de débitos com parceiros em empreendimentos	(1.145)	(640)	79,0%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(30)	(100)	-70,2%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	29.414	31.626	-7,0%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.060	45.858	-80,2%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	159.049	6.868	2215,8%
No fim do Período	168.109	52.726	218,8%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.060	45.858	-80,2%

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 2000.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 1.000.000,00 e R\$ 2.000.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 1.000.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtém um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VG (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.

LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).